

## As Orquídeas silvestres portuguesas II

### A Erva-vespa - *Ophrys lutea* (Gouan) Cav 1793



*Ophrys* é uma palavra grega que significa "Sobrancelha". *Lutea* é um epíteto latino que significa "Amarela".

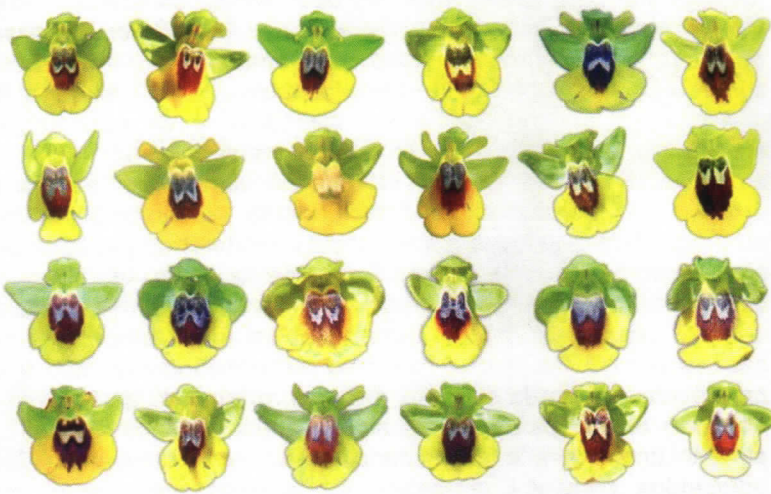
*Ophrys* é um termo mencionado pela primeira vez na obra "Historia Natural" de Plínio o Velho (23-79 dC).

Divisão: Magnoliophyta  
Classe: Liliopsida  
Ordem: Asparagales  
Família: Orchidaceae

A Erva-vespa é uma planta pequena, com caule ereto que atinge os 20-30 cm de altura. As suas flores (entre 2 a 10), pequenas, que surgem entre Fevereiro e Maio, apresentam sépala dorsal, côncava, descaída sobre o caule, e sépalas laterais assimétricas. O labelo é trilobado, com moldura amarela, e uma mancha castanha-avermelhada ou azulada, aveludada, no centro.

As tépala externas são verdes. O espéculo (mancha) é bilobado (imitando as asas de uma vespa) e o ginostémio (parte que une os estames e o estigma) curto. As folhas surgem em roseta basilar, lanceoladas.

Contudo, estas formas, como em outras Orquídeas podem sofrer variações de natureza genética, permitindo distinguir o *facies* de cada indivíduo. (Imagem abaixo)



Como **Habitat** ela surge em pastagens, tomilhais e prados em clareiras de matos pouco densos, ou taludes. Encontram-se também em locais expostos, com solos incultos (pobres) preferencialmente básicos. A sua **Área de Distribuição** estende-se em toda a Bacia do Mediterrâneo, e regiões atlânticas do sul da Europa. Em Portugal é mais vulgar na metade sul do país.

Embora se reconheçam várias sub-espécies, em Portugal surgem as *Ophrys lutea lutea*, cujo labelo pode ter até 15 mm de largura e a *Ophrys lutea galilaea* (H.Fleischm e Bornm – 1926) de labelo mais estreito (até 10 mm de largura)

Em geral as Orquídeas têm polinização entomófila, tudo fazendo por isso para atrair os seus insetos polinizadores.

Para tal o labelo imita as vespas que habitualmente a polinizam pertencentes às famílias *Andrenidae*, *Anthophoridae*, *Colletidae*, *Megachilidae*, *Sphecidae* e *Scoliidae* e ainda duas famílias de escaravelhos: *Elateridae* e *Scarabaeidae*.

Para os atraírem também segregam uma grande quantidade de Feromonas.

O inseto macho pousa no labelo da flor (pois este parece imitar o dorso de uma fêmea) para copular. Neste contacto os pequenos sacos contendo o pólen acabam por depositar-se sobre o corpo do inseto, que assim o transporta, em nova tentativa de acasalamento, até outra orquídea.



Texto de Ana Paula Costa Lopes e imagens retiradas da Internet